



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LARANJEIRAS DO SUL-PR

Rua Barão do Rio Branco, 1861 - Centro - 85.301-030

CNPJ: 95.587.473/0001-43 - Fone: (42) 3635-7550

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO LIMPEZA

Laranjeiras do Sul

2018

Elaboração: Enfª Priscila Baptistel 02/03/2018	Revisão: Enfª Patricia Massuqueto 25/04/18	Próxima Revisão: 25/04/19	Revisado em: 06/2022	Revisado em: 06/2023	Revisado em: _/_/_
---	---	---------------------------------	-------------------------	-------------------------	-----------------------

Sumário

INTRODUÇÃO.....	3
CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS	3
CATEGORIAS DE HIGIENIZAÇÃO.....	3
BOAS PRÁTICAS EM HIGIENIZAÇÃO	4
ETAPAS DOS PROCEDIMENTOS	5
POP 1 - PROTOCOLO DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	6
POP 2 - LIMPEZA CONCORRENTE	7
POP 3 - LIMPEZA TERMINAL	7
POP 4 - LIMPEZA DE TETOS.....	8
POP 5 - LIMPEZA DE JANELAS	8
POP 6 - LAVAGEM DE PAREDES.....	9
POP 7 - LIMPEZA DE PORTAS.....	10
POP 8 - PROTOCOLO DE COLETA DE LIXO	10
RECOMENDAÇÕES GERAIS:	10
REFERÊNCIAS:	11

INTRODUÇÃO

O procedimento Operacional Padrão (POP) é uma descrição detalhada e simples de todas as operações necessárias para a realização de uma atividade.

Este POP foi elaborado com o objetivo de manter o processo de trabalho e técnicas de funcionamento, através da padronização e minimização de ocorrência de desvios na execução da atividade aqui proposta, além de facilitar o planejamento e a execução do trabalho do profissional que desenvolve a tarefa de limpeza.

O POP possui informações suficientes para que o colaborador possa utilizá-lo como um guia, assim como, em caso de dúvidas tenha onde buscar mais informações ou a quem recorrer.

Os procedimentos serão sistematicamente revisados de forma a garantir a atualização e adequação de seus processos e disponibilizados sempre que alterados ao profissional ao qual estas informações são pertinentes.

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS

CRÍTICAS:

Estas áreas apresentam alto risco de transmissão de doenças relacionadas à assistência devido à execução de processos envolvendo artigos críticos ou material biológico; Pela realização de procedimentos invasivos; Pela presença de pacientes com suscetibilidade aumentada aos agentes infecciosos. Ex: Sala de procedimentos, central de esterilização.

SEMI – CRÍTICAS:

Apresentam risco moderado a baixo para infecções relacionadas a assistência devido: seja pela execução de processos envolvendo artigos semi-críticos ou; pela realização de atividades assistenciais não invasivas em pacientes não críticos e que não apresentem infecção ou colonização por microrganismos de importância epidemiológica. Ex: Consultórios.

NÃO CRÍTICAS:

As áreas não críticas são locais com risco baixo de desenvolver infecção, não ocupadas por pacientes. Ex: áreas administrativas.

CATEGORIAS DE HIGIENIZAÇÃO

LIMPEZA: É a remoção de toda sujidade de qualquer superfície ou ambiente (piso, paredes, teto, mobiliário e equipamentos). O processo deve ser realizado com água,

detergente e ação mecânica manual. DEVE PRECEDER OS PROCESSOS DE DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO.

DESINFECÇÃO: É o processo de destruição de microorganismos patogênicos na forma vegetativa existente em artigos ou superfícies, MEDIANTE A APLICAÇÃO DE SOLUÇÃO GERMICIDA EM UMA SUPERFÍCIE PREVIAMENTE LIMPA.

DESCONTAMINAÇÃO: É a remoção de materiais orgânicos de uma superfície, COM AUXÍLIO DE UMA SOLUÇÃO DESINFETANTE, APLICADA DIRETAMENTE SOBRE O AGENTE CONTAMINANTE.

LIMPEZA CONCORRENTE – é a limpeza e desinfecção realizadas diariamente, incluindo pisos, instalações sanitárias, superfícies horizontais de equipamentos e mobiliários, esvaziamento e troca de recipientes de Resíduos de Serviços de Saúde, de roupas e organização geral do ambiente. Trata-se da limpeza realizada diariamente de forma a manter/conservar os ambientes isentos de sujeira e risco de contaminação.

LIMPEZA IMEDIATA – é a limpeza e desinfecção realizada quando há presença de sujeira e/ou matéria orgânica sempre que necessário.

LIMPEZA TERMINAL – é a limpeza e/ou desinfecção ambiental que abrange pisos, paredes, equipamentos, mobiliários, inclusive mesas de exames e colchões, janelas, vidros, portas, grades de ar condicionado, luminárias, teto, em todas as suas superfícies externas e internas.

BOAS PRÁTICAS EM HIGIENIZAÇÃO

- Sempre sinalizar o corredor deixando um lado livre para circulação de pessoas e com materiais organizados para evitar acidentes de trabalho;
- Lavar as mãos antes e após cada procedimento, inclusive quando realizados com o auxílio de luvas;
- Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequadamente;
- A varredura deve ser realizada utilizando MOP. A VARREDURA SECA COM VASSOURAS É PROIBIDA, POIS LEVANTA POEIRA E MICROORGANISMOS QUE ESTÃO DEPOSITADOS NO PISO.
- Na higienização feita com água e detergente neutro utiliza-se, inicialmente, o pano úmido, para recolhimento de resíduos, seguindo de limpeza com água e detergente neutro, retirando toda a sujeira, e enxágue.
- Desprezar água suja em local adequado, nunca em banheiros de pacientes e funcionários, posto de enfermagem e pias utilizadas para higiene das mãos;
- Obedecer ao sentido correto para limpeza, da seguinte forma, em sentido unidirecional: teto, paredes de cima para baixo e piso iniciando dos cantos mais distantes da porta;

Seguir os princípios:

- Do mais limpo para o mais sujo;
- De cima para baixo;

- Do distante para o mais próximo;
- Usar sempre panos e/ou mops limpos;
- Nunca substituir escadas por cadeiras;
- Utilizar escadas apenas em superfícies planas;
- Manter postura corporal adequada;
- Não levantar ou carregar objetos muito pesados sem ajuda;
- Comunicar ao chefe imediato acidentes logo após a ocorrência;
- Proteger tomadas elétricas de paredes que serão molhadas;
- Nunca manusear equipamentos elétricos com mãos molhadas;
- Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza.
- As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3, ou seja, 80% de sua capacidade.
- Lavar as lixeiras semanalmente e sempre que necessário.
- O lixo deve ser recolhido sempre que for necessário.
- Não tocar em maçanetas, telefones ou superfícies limpas calçando as luvas de trabalho.
- As águas devem ser renovadas de sala para sala, os panos devem ser higienizados de superfície para superfície.

ETAPAS DOS PROCEDIMENTOS

Espanação

- Material (Panos macios, baldes, água, equipamentos de proteção individual)

Lavar as mãos.
Separar todo material que será utilizado e levá-lo para área a ser limpa.
Umedecer o pano no balde com água torcê-lo para retirar o excesso da solução. Cada vez que verificar presença de sujidade lavar o pano.
Esfregar o local com movimentos longos e retos, segurando o pano frouxamente de maneira que absorva mais facilmente a sujidade.
Começar sempre limpando de cima para baixo.
Procurar as manchas de sujeira mais fixadas sobre as superfícies e remova-as completamente.
Utilizar solução desinfetante nas áreas críticas e semi-críticas.
Lavar e guardar todo material de limpeza.
Lavar as mãos.

Varrição úmida

- Material (balde, esfregão, mops, água, equipamentos de proteção individual, sinalização de segurança).

A limpeza úmida deve ser feita diariamente e mais intensamente nas áreas de maior tráfego. Não utilizar vassoura nas áreas assistenciais, evitando a suspensão de partículas contaminantes.

Lavar as mãos.
Separar todo material que será utilizado e levá-lo para área a ser limpa.
Remover móveis, utensílios ou equipamentos do local se necessário.
Molhar o esfregão na água e remover o excesso de água.
Aplicar sobre o piso, uma linha reta começando a limpeza do extremo da área, trabalhando progressivamente em direção à saída, sempre em linhas paralelas.
Utilizar o identificador de piso molhado, evitando circulação de pessoas na área a ser limpa.
Inspecionar seu trabalho, o piso não deve possuir vestígios de poeira ou resíduos.
Utilizar o equipamento de proteção individual, na execução do trabalho. Após o seu uso lavar e pendurar para secar.
Escolher o horário de menor tráfego para realizar a operação, evitando acidentes.
Lavar as mãos ao final do procedimento.

Lavagem

- Material (pano de chão lavado e limpo, balde, rodos, vassoura, água, solução detergente e desinfetante, equipamentos de proteção individual, sinalização de segurança)

Lavar as mãos.
Retirar o mobiliário do local sempre que possível e iniciar o procedimento.
Despejar uma quantidade de água e sabão.
Esfregar toda a extensão traçando linhas paralelas.
Remova a água e o sabão com rodo e secar inicialmente com mop, torcendo o excesso em um balde. Evitar que a solução corra para outras dependências.
Proceder ao enxágue.
Secar com rodo e pano ou mop limpo e seco.
Lavar sempre as dependências do fundo para a porta com exceção dos banheiros que devem ser lavados da entrada para o fundo.

POP 1 - PROTOCOLO DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Ato simples e fundamental para prevenção e controle de infecção nos serviços de saúde. Lavar as mãos com água e sabonete líquido, com técnica correta, pode interromper a cadeia de transmissão de infecção entre pacientes e profissionais da área da saúde. Praticada entre procedimentos, antes e após o atendimento individual, ao adentrar e antes de sair do ambiente de trabalho, antes e após uso do banheiro. Antes de calçar as luvas, para não contaminá-las, devem-se higienizar as mãos. Após o uso de luvas também, pois essas frequentemente têm micro perfurações. Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para microrganismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso). As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar microrganismos causadores de infecção.

PASSO A PASSO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

1. Abrir a torneira com a mão não dominante e molhar as mãos, sem encostar-se a pia ou lavatório.
2. Ensaboar as mãos, friccionando a palma, o dorso, os espaços interdigitais, polegar, articulações, unhas e extremidades, dedos, punhos.
3. Enxaguar as mãos.
4. Fechar a torneira com o auxílio de papel toalha.

POP 2 - LIMPEZA CONCORRENTE

Frequência que deverá ser realizada a limpeza concorrente:

Classificação das áreas	Frequência
Áreas Críticas	1x por dia
Semi-Crítica	1x por dia
Não-Crítica	1x por dia
Áreas comuns	1x por dia
Áreas externas	2x por semana

MÉTODO	<ul style="list-style-type: none"> - Limpeza úmida para todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferenciadas (um contendo solução detergente e outro água limpa); - Trocar a solução dos baldes, a cada ambiente; - Limpeza banheiro: lavar;
TÉCNICA	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja; - Utilizar movimento único, em um só sentido, para a limpeza de todas as superfícies; - Do mais distante para o mais próximo; - Do fundo para a porta;

POP 3 - LIMPEZA TERMINAL

Frequência que deverá ser realizada a limpeza terminal:

Classificação das áreas	Frequência	Observação
Áreas Críticas	Semanal	Registrar em planilha de controle (data, sala, assinatura)
Semi-Crítica	Quinzenal	Registrar em planilha de controle (data, sala, assinatura)
Não-Crítica	Mensal	Registrar em planilha de controle (data, sala, assinatura)

Áreas comuns	Mensal	Registrar em planilha de controle (data, sala, assinatura)
Áreas externas	Mensal	Registrar em planilha de controle (data e assinatura)

MÉTODO:

Reunir e organizar todo o material necessário
Utilizar os EPIs necessários e indicados para a realização do procedimento de limpeza.
Realizar, quando necessárias, a desinfecção/descontaminação de matéria orgânica conforme as normas vigentes.
Recolher os sacos de lixo do local, separados, fechando-os e depositando-os no abrigo de resíduos.
Seguir o fluxo: teto, paredes, janelas, porta, mobiliários e piso (observar POP específico para cada item).
Sempre que necessário, realizar fricção com álcool 70%.
Desprezar as soluções dos baldes na lavanderia.
Realizar a higienização dos baldes.
Proceder à limpeza do recipiente para resíduos (lixeiras), com solução detergente na lavanderia.
Repor os sacos de lixo.
Retirar e lavar as luvas.
Lavar as mãos.
Repor os produtos de higiene pessoal (sabonete, papel toalha e higiênico).

POP 4 - LIMPEZA DE TETOS

Utilize óculos de proteção ou máscara de proteção facial, para realizar a limpeza do teto. A operação deve ser realizada antes de qualquer outra, respeitando sempre a ordem de cima para baixo e do fundo para a porta. Limpe os cantos removendo as teias de aranha ou outras sujeiras visíveis.

- Material (escada, rodo, pano limpo, água, luvas, óculos de segurança)

Com o material no local subir na escada com um pano umedecido em água. Dobrar o pano em quadrados para obter mais faces de limpeza ou envolve-lo em um rodo.
Fazer o uso da aplicação das linhas paralelas de forma que toda a área seja limpa.
Trocar a água da limpeza sempre que necessário.
Inspecionar seu trabalho, lavar e guardar todo material utilizado no local indicado.

POP 5 - LIMPEZA DE JANELAS

- Material (baldes, panos macios, esponjas, escada, equipamento de proteção individual, óculos de segurança)

Remover os acessórios da janela (telas protetoras). Escovar ou lavar as telas.
Limpar o peitoril da janela, por dentro e por fora com pano úmido.
Limpar a janela primeiramente por fora com esponja e agente de limpeza.
Ao terminar a limpeza externa inicie a limpeza interna.
Utilizar pano macio para secagem. Realizar os mesmos movimentos recomendados para lavagem.
Inspecionar seu trabalho limpe e guarde todo material.
Lavar os equipamentos de proteção individual e guarda-los de forma adequada.
Lavar as mãos

POP 6 - LAVAGEM DE PAREDES

Parede de Pintura Lavável

- Material (baldes, panos macios, luvas, escadas, escova macia, solução detergente/desinfetante, equipamento de proteção individual, óculos de segurança)

Lavar as mãos
Retirar o pó com rodo envolto com pano úmido de cima para baixo
Utilizar escada para limpeza
Mergulhar outro pano na solução de limpeza, torcendo para retirar o excesso. Passar o pano com auxílio de um rodo em linhas paralelas, sempre de cima para baixo.
Caso haja manchas na parede, utilizar escova macia com solução de limpeza no local.
Encher um balde com água limpa para enxaguar, mergulhando o pano na água, torcendo-o para retirar o excesso. Realizar o enxágue, com pano úmido, repetindo a ação.
Repetir a operação com um pano limpo quase seco com movimentos retos de cima para baixo em toda a área, a fim de secá-lo.
Inspecionar seu trabalho.
Lavar as mãos.

Parede Revestimento Cerâmico

- Material (baldes, panos macios, luvas, escadas, escova macia, solução detergente/desinfetante, equipamento de proteção individual, óculos de segurança)

Lavar as mãos.
Colocar a solução de limpeza em um balde (água e sabão).
Mergulhar a esponja na solução, esfregando-a em movimentos únicos.
Iniciar a operação pela parte mais alta.
Enxaguar com pano embebido em água executando movimentos retos de cima para baixo.
Após a limpeza aplicar solução desinfetante com auxílio de um pano, realizando movimentos paralelos de cima para baixo.
Inspecionar seu trabalho e limpar todo material.
Lavar as mãos.

POP 7 - LIMPEZA DE PORTAS

Realizar essa operação após a limpeza das paredes.

- Material (baldes, panos macios, luvas de borracha, solução de limpeza)

Lavar as mãos.
Com auxílio de um pano umedecido, remover o pó da porta em movimentos paralelos de cima para abaixo.
Aplicar a solução de limpeza com outro pano.
Remover o sabão com pano umedecido.
Evitar aplicar produtos em dobradiças e fechaduras.
Limpar bem as maçanetas com álcool 70%.
Inspecione seu trabalho.
Lavar as mãos.

POP 8 - PROTOCOLO DE COLETA DE LIXO

Lavar as mãos e calçar luvas.
Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza, utilizando EPI's.
As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade.
Lavar as lixeiras semanalmente e sempre que necessário.
O lixo deve ser recolhido sempre que for necessário.
Acondicionar o resíduo biológico em saco plástico branco leitoso.
Acondicionar o resíduo comum em saco plástico nas cores verde, azul ou outra cor que o estabelecimento de assistência à saúde recomendar.
Acondicionar resíduos recicláveis em sacos transparentes.
Levar os resíduos para o abrigo externo e armazená-los de acordo com a recomendação: Lixo comum separado de lixo contaminado. Identificar o abrigo.
As caixas para materiais perfurocortantes devem ser fechadas assim que atingir o nível recomendado na própria caixa (para evitar acidentes), não deve ser colocada no chão ou em lugar que favoreça a umidade. Levar com cuidado ao abrigo externo e coloca-la na bomba conforme orientação da empresa de coleta.
No caso de haver derramamento de resíduos no piso, nos abrigos ou em outra superfície, o mesmo deverá ser removido. Em seguida, proceder à técnica de limpeza do local, seguida por desinfecção quando necessário. Lavar os abrigos quinzenalmente ou sempre que necessário.
O lixo comum e reciclável será recolhido pela prefeitura conforme escala da empresa de coleta.
O lixo contaminado e perfurocortante será recolhido pela empresa licitada a cada 15 dias.
Lavar as mãos.

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

- Não abrir ou fechar portas com mãos enluvadas.

- Não deixar materiais e equipamentos de limpeza nos consultórios/ banheiros/corredores; devem ser limpos, secos e guardados no depósito de materiais de limpeza da unidade.
- Os panos de limpeza manual e mops devem ser encaminhados à lavanderia para serem devidamente processados.
- Não deixar panos de limpeza manual e mops de molho, evitando assim a proliferação de microrganismos.
- Os baldes próprios do sistema mop devem ser lavados e secos antes de sua nova utilização.
- O uso do hipoclorito é restrito para superfícies que contenham matéria orgânica, ou seja, sangue ou fluidos corpóreos.

REFERÊNCIAS:

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE. **Higiene, Desinfecção Ambiental e Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde**. 3ª ed. São Paulo: APECIH, 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies**. Brasília: Anvisa, 2012.

EBSERH Hospitais Universitários Federais. Procedimento Operacional Padrão – Higienização Hospitalar. 2016